22 de agosto: Virgem Santa Maria, Rainha

Evangelho (*Lc* 1,26-38): Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: «Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo» (...). Maria disse: «Eis aqui a serva do Senhor!».

Santa Maria Rainha

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje, na ocasião deste feriado, nos perguntamos: aos olhos de Deus, o que significa realmente "reinar"? A reação da Virgem Maria nos introduz à questão: ela acaba de ser anunciada que será a Mãe do Filho do Altíssimo - portanto: Mãe de Deus - e ela responde: "Eis aqui a serva do Senhor!". Assim, a grandeza é vivida no rebaixamento: é a lógica de Deus que no captura a lógica mundana.

O cristianismo nascente entendeu imediatamente. Assim, o hino cristológico de Filipenses 2.6-8 (c. 54-61 dC) expressa-o com muita precisão: «Cristol, tendo plenamente a natureza de Deus, não reivindicou o ser igual a Deus, mas, pelo contrário, esvaziou-se a si mesmo(...). Assim, na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, entregando-se à obediência até a morte, e morte de cruz (...)». De fato, Jesus na cruz é menos que um escravo; Acontece que é um criminoso. Em paralelo, Maria no Calvário é menos que um escravo; Acontece que é a mãe de um criminoso. Um completo rebaixamento!

- Deus reina assim: ele manifesta seu poder renunciado ao seu poder; Ele manifesta seu amor se despojando ... Maria Rainha viaja exatamente pelo mesmo caminho.